**PROGRAMA DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE O DESTINO ADEQUADO DOS DEJETOS FECAIS DE ANIMAIS EM VIAS E LOGRADOUROS PÚBLICOS E EXAMES LABORATORIAIS**

Mariana Bonici Nardo¹; Guilherme de Abreu Marchetti1; Ingrid Hammermeister Nezu¹\*; Gisele Junqueira dos Santos2; Giovanna Cristina Brombini2; Elizabeth Moreira dos Santos Schmidt3; Regina Kiomi Takahira3; Raimundo Souza Lopes3; Luiz Henrique de Araújo Machado3; Maria Lucia Gomes Lourenço3.

1. Bolsistas de Extensão 2013 Depto. Clínica Veterinária, FMVZ-Unesp, Botucatu

**1\*.** Bolsista de Extensão 2012 Depto. Clínica Veterinária, FMVZ-Unesp, Botucatu

1. Pós-graduandas Depto. Clínica Veterinária, FMVZ-Unesp, Botucatu
2. Profs. Depto. Clínica Veterinária, FMVZ-Unesp, Botucatu

**RESUMO**

A contaminação ambiental por meio dos dejetos fecais de animais domésticos em vias públicas e logradouros tem sido motivo de preocupação, pois o parasitismo intestinal em cães, além de causar danos à saúde destes animais, constitui um sério problema de saúde pública, já que diversas espécies de parasitos possuem potencial zoonótico. A transmissão de parasitas como *Ancylostoma* *spp,* *Giardia* *spp,* *Trichuris spp,* *Dipylidium*  *caninum*, *Toxocara* *canis* e *Cystoisospora spp*, ocorre através do contato com as fezes dos animais, por via oral ou per cutânea. Sendo assim, o projeto busca a conscientização da população sobre a destinação correta dos dejetos fecais de seus animais, através da sinalização por toda a unidade do Hospital Veterinário da FMVZ – Botucatu para que seja realizada análise coproparasitológica das amostras obtidas e diagnóstico para possíveis parasitoses. A metodologia consiste na distribuição de coletores, pôsteres nos locais de maior fluxo de pessoas, associado a ações informativas, distribuição de folders e orientação aos proprietários dos animais que frequentam o Hospital Veterinário, pelos bolsistas participantes. A colheita dos dejetos ocorreu diariamente e o processamento das amostras, realizado semanalmente, utilizando as técnicas de *Faust* e *Willis*. Após as análises das amostras, outra etapa do projeto iniciou-se, que contemplou a comunicação dos proprietários dos cães parasitados, instruindo-os que retornassem ao Hospital Veterinário para que os animais recebessem o tratamento adequado. Observou-se que a diminuição dos dejetos fecais nas dependências do Hospital Veterinário foi significativa, principalmente pela grande proporção de amostras não identificadas pelos proprietários, impossibilitando incluí-las no projeto. A cada ano de realização do projeto observa-se o predomínio de determinado parasita nas amostras colhidas de cães. No ano de 2011 observou-se maior incidência do parasita *Ancylostoma brasiliensis* com 60,9% (14/60 amostras); em 2012, 93,7% (32/61 amostras) continham oocistos de *Giardia* spp e até o presente momento do corrente ano de 2013, há predomínio de *Giardia* spp 91,6% (11/12 amostras). Osresultados positivos para *Giardia* spp, parasita do trato gastrintestinal de cães com potencial zoonótico, demonstra a importância do projeto não apenas com o intuito de conscientizar a população quanto ao destino adequado dos dejetos fecais de seus animais de companhia, a importância de tal fato para a saúde publica e a instrução dos proprietários para que seja realizado o tratamento dos animais parasitados.

Palavras-chave: Animais domésticos. Dejetos fecais. Potencial zoonótico.